

ORDENAÇÃO RELATIVA DAS CATEGORIAS DE TEMPO, MODO E LUGAR NA MODALIDADE FALADA

Maria da Conceição de Paiva

ceica.rlk@terra.com.br

Esta comunicação focaliza a ordenação relativa dos circunstanciais de tempo, modo e lugar em orações onde eles co-ocorrem. O nosso objetivo é de verificar a hipótese, levantada por Quirk (1985) e Boisson (1981) de que a seqüenciação mais natural dessas categorias é modo-lugar-tempo, ou seja, circunstanciais de modo antecedem os de lugar que, por sua vez, antecedem os de tempo. Essa seqüenciação corresponderia a uma hierarquização de categorias semânticas, no sentido de que a categoria de modo é mais central do que as demais e, portanto, exige maior proximidade em relação ao verbo.

Para examinar essa hipótese no português escrito, analisamos um conjunto de 155 textos representativos de diversos gêneros jornalísticos (crônicas, editoriais e reportagens), extraídos dos jornais *O Globo*, *Jornal do Brasil*, *Extra* e *Povo*. Através de uma análise quantitativa, realizada com o auxílio dos programas GoldVarb, mostramos que a ordenação relativa das categorias de tempo, modo e lugar é muito variável na modalidade escrita e não confirma a hipótese acima. Mostramos que a tendência mais geral é a seqüenciação tempo-modo-lugar, o que parece sinalizar que a ordenação dessas categorias não pode ser explicada unicamente com base em um princípio de que as categorias semânticas mais centrais se situam mais próximas do núcleo verbal.